

Ata Nº 02/2020

Ao dia 21 do mês de novembro de 2020, pelas 15h, pela necessidade de aplicação de medidas excepcionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-COV-2 e da doença COVID-19 e declaração de Estado de Emergência decretada pelo Estado Português, a reunião síncrona decorreu através da aplicação Zoom,
<https://us02web.zoom.us/j/83487966625?pwd=NUgvMUowdVISNVJ2VHhnV3I1amYwUT09> associada ao correio eletrónico dos delegados e estiveram presentes os seguintes elementos que, em primeira convocatória, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos

- 1 – Aprovação da ata da Assembleia Geral realizada no dia 04 de abril de 2020.
- 2 – Informações à Assembleia-Geral.
- 3 – Discussão e votação do orçamento e Plano de atividades para o ano 2021.
- 4 – Outros assuntos.

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Vice-Presidente Paulo Lima e Secretária da mesa da Assembleia Geral Alexandra Jorge. -----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças, realçando que todos os delegados apresentaram identificação pessoal antes do início da AG.-----

Da parte da Direção da FPN, estiveram presentes o respetivo Presidente de Direção António Silva, João Campos, Pedro Meireles (Departamento Jurídico), Nuno Guerra, Miguel Miranda, Jorge Cruz, Nuno Batalha, Tiago Barbosa, Marta Martins e José Gomes Silva (Presidente do Conselho Fiscal):-----

	Nome	Presente	Ausente
1	Aldo Costa	✓	
2	Alexandre Américo Miguel	✓	
3	Alexandre Carmo Fernandes	✓	
4	Alfredo António Ferraria	✓	
5	Aníbal Cabral Pires	✓	
6	António Paulo Vasconcelos	✓	
7	Avelino da Silva	✓	
8	Carla Mendes	✓	
9	Carlos Martins do Vale		✓
10	Cláudia Belchiorinho	✓	
11	Daniel Alexandre Galvoeira	✓	
12	Daniel Carlos Videira	✓	
13	Edgar Pinto Oliveira	✓	
14	Elmano José Freitas		✓

15	Graça Maria Vilarinho	✓	
16	Gustavo de Almeida Madureira		
17	João Augusto Alexandre	✓	
18	João Carlos Matos		✓
19	João Carlos Pires	✓	
20	João Luís Loureiro	✓	
21	João Paulo Rodrigues	✓	
22	José Alfredo Nóbrega	✓	
23	José Carlos Valente	✓	
24	José Domingos Vaz	✓	
25	Luís Miguel Cameira	✓	
26	Luís Vaz		✓
27	Manuel da Silva Pereira	✓	
28	Marc Francis Moreira	✓	
29	Mario António Pereira	✓	
30	Miguel Oliveira		✓
31	Miguel Santos	✓	
32	Orlando Manuel Novo	✓	
33	Pedro Faia	✓	
34	Pedro Miguel Cruz	✓	
35	Pedro Miguel Pacheco	✓	
36	Rui António Agostinho	✓	
37	Sandra Oliveira	✓	
38	Vitor Manuel Sousa	✓	

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (AG) iniciou a sessão cumprimentando a mesa, o Presidente de Direção, os delegados do anterior mandato e os novos delegados folgando por todos estarem bem de saúde. Agradeceu o esforço de todos, por estarmos em condições especiais, mas de facto, situações especiais, requerem medidas especiais. -----

Seguindo a ordem de trabalhos, o ponto 1 da convocatória, não foi a votação visto que os delegados presentes não são os mesmos do mandato anterior e requer um estudo por parte do departamento jurídico, como afirmou o Dr Pedro Meireles presente na AG. Desta forma, ficou em suspenso a votação da ata de 04-04-2020 e aguardamos indicação do departamento jurídico.-----

Neste momento, o delegado Manuel Pereira pronunciou-se e disse que achava que já não era possível, visto estar em vigor um novo mandato.-----

Nesta AG, estiveram presentes um total de 34 delegados.-----

Passando ao ponto 2, informações gerais, o Presidente da Mesa da AG, passou a palavra ao Presidente de Direção da FPN. -----

Já com o poder da palavra, o Presidente de Direção da FPN, iniciou saudando os respetivos delegados do anterior mandato e os que iniciam novo mandato e a respetiva mesa. Fez uma explicação de informações gerais já anteriormente partilhadas por todos os delegados no mail datado de 13-11-2020.-----

O Presidente da Mesa da AG perguntou se alguém tinha alguma questão a colocar.---- Ninguém questionou. -----

Passando ao ponto 3 da ordem de trabalhos, Discussão e Votação do Orçamento e Plano de atividades para o ano 2021, o Presidente da Mesa passou a palavra ao Presidente de Direção, que apresentou através da plataforma Zoom, toda a documentação já previamente enviada a todos os delegados (em mail datado de 13-11-2020), o orçamento e Plano de atividades para o ano 2021.-----

Após uma pormenorizada explicação, por parte do Presidente de Direção, António Silva afirma que não será tarefa fácil a de perspetivar, com algum grau de probabilidade e programar sob a forma de um documento institucional o plano de atividades e orçamento previsional para 2021. Vivemos tempos de grande incerteza decorrentes do surto pandémico, com as naturais reticências que subjazem para as questões orçamentais. Sabemos de antemão que no cenário atual e no quadro de contingências político-financeiras o desporto não é de facto uma prioridade no âmbito das políticas sociais deste governo. Isto, aliás, veio já espelhado, na proposta de orçamento de estado já aprovado na generalidade e na qual o desporto aparece com uma dotação orçamental inferior a 3% relativamente ao verificado no orçamento de 2020. Urge colmatar o severo impacto das medidas de contingência e controlo da pandemia por COVID-19 no desporto, e na natação, a exemplo do que sucedeu nos restantes países europeus onde o desporto é atendido e reconhecido com medidas concretas, extraordinárias e específicas de combate aos prejuízos, conforme diretivas europeias: do Conselho, da Comissão e do Parlamento Europeu, para mitigar o impacto da crise, fundamentalmente ao nível dos clubes, completamente ignorados no Programa de Estabilização Económica e Social, onde foram enquadrados nos regimes aplicáveis a quaisquer outras empresas. E é aqui que surge a novel responsabilidade da Federação Portuguesa e Natação. Não vamos cruzar os braços, e não vamos depender, como nunca o fizemos, do reduzido valor dos contratos programa do estado para as federações que desempenham importantes e determinantes funções constitucionais delegadas pelo estado. Vamo-nos reerguer, reconstruir, redimensionar, e modernizar, e ao fazê-lo, reclamar para nós, o que nos pertence, agregando e potenciando as virtualidades dos desportos aquáticos enquanto fenómeno social, num processo de enquadramento de todo o tipo de praticantes com prática sistemática (formal ou menos formal). Claro que isto pressupõe novos modelos para a afiliação dos praticantes e simpatizantes, acompanhando os avanços tecnológicos e compaginando, numa equação de difícil solução, o rigor das práticas com a efemeridade dos “produtos/serviços” que se consomem hoje em dia. Vamos continuar a inovar e fazer das crises formas de superação para que em ano Olímpico possamos representar a nossa bandeira no Japão e em todas as outras competições internacionais.-----

O Presidente da Direcção da FPN explicou pormenorizadamente o Plano de Acção, segundo os objetivos estratégicos (12) e as respetivas medidas, acções e timings. De seguida, apresenta o orçamento para 2021.-----

O Presidente da Mesa, perguntou se existiam questões por parte dos delegados. -----

Tomou a palavra o delegado Aníbal Pires, que parabeniza a mesa, os delegados do anterior mandato e principalmente os delegados que iniciam agora funções, e em modo provocatório, fez um apelo para que não apareçam só nas assembleias que servem para eleger direções. Ser delegado é trabalhar para a Natação. Quanto ao Presidente de Direcção, parabeniza por mais um mandato e espera que não abrande o bom ritmo que tem vindo a ter até aqui. Espera que o empenho se mantenha. Posto isto, o que o preocupa é a sustentabilidade dos clubes e das Associações Territoriais (AT). Falando da ANNP, esta tem trabalhado como se fosse uma época normal, no entanto, não tem sido fácil. Das provas do calendário regional que já quiseram realizar, não conseguiram

realizar nenhuma por constrangimentos da DGS.-----
Em relação às Comissões Técnicas (CT), pretende saber quando é que se integram os Diretores Técnicos Regionais (DTR) nas mesmas? O que se apercebe é que esta integração é muito residual.-----

Em relação ao Conselho Nacional de Arbitragem (CNA), o delegado não critica pessoas, mas critica o órgão intermédio da FPN e a falta de respostas. Critica as nomeações que têm vindo a ser feitas dado que não têm sido dadas oportunidades para provas internacionais a alguns árbitros. Está muito preocupado com a situação atual do Pólo Aquático. Acha que devem ser feitos todos os esforços para que a modalidade não morra. Quer aproveitar a oportunidade para dar os parabens às AT que já conseguiram realizar provas, visto que a ANNP ainda não conseguiu realizar nenhuma prova do calendário regional, pelos constrangimentos já mencionados. -----

Em resposta ao delegado, o Presidente de Direcção, afirmou que não lhe preocupa a sustentabilidade da FPN. Preocupa-lhe a sustentabilidade dos clubes e das AT. A FPN contribuiu com meio milhão de euros pela isenção de taxas de inscrição. E acredita que só há uma hipótese, que é haver uma voz única, e fazermos ver ao Governo que tem de ajudar com apoios financeiros. A FPN no torneiro de Juniores e Seniores triplicou o apoio e no de Juvenis duplicou. -----

Em relação às CT, o Presidente de Direcção não confunde comissões técnicas com seleções nacionais. No que diz respeito às arbitragens, essa situação vai mudar. Existe um vice-presidente que é o Alexander esteves que vai estar encarregue de fazer a ponte e mediar todas essas situações, porque sabemos que no passado as coisas não correram bem. A partir de agora, é nossa intenção que exista uma ligação. Uma relação. A ideia é que haja 2/3 dos árbitros oriundos do local onde se vai realizar a prova, ao exemplo do que já aconteceu na Guarda.-----

Quanto ao Pólo Aquático, o Presidente de Direcção afirma que acompanha na íntegra o que acontece na modalidade, e percebe perfeitamente o que o Sr Aníbal Pires afirma. A FPN isentou taxas, que são cerca de 40 mil euros. A FPN, garantidamente, não se vai colocar de parte, mas espera que os clubes e as AT também cumpram com o seu papel. Tomou a palavra o delegado Edgar Oliveira, dando as boas vindas aos novos delegados e aos restantes. Em relação ao RVCC à formação aos treinadores, o valor correspondente reverteria em favor para as associações. -----

Relativamente ao valor dado às AT, parabeniza o Presidente de Direcção, por manter o valor de subsidio às AT, porque mesmo que haja uma diminuição da receita por parte da FPN, acredita que é um voto de confiança e dá para manter algumas situações pendentes nos clubes.-----

Em relação à arbitragem volta a lembrar que passados 2 meses, os resultados do curso de arbitragem de natação pura, ainda não saíram.-----

Relativamente aos zonais, o concelho de Leiria, vai entrar para concelho de risco e a probabilidade da data ser alterada é muito grande. Pretende deixar esta alerta.-----

Em relação, às ENES ao protocolo entre a FPN, ANLeiria e o clube natação de Ancião ainda não foi feita qualquer reunião desportiva ou financeira nos últimos 2 anos. Não tem nada contra em relação à mudança do limite de idade dos árbitros de 65 para 70 anos, mas vai haver uma limitação em relação aos novos árbitros (aos que estão e aos que entram). -----

Em relação ao *Streaming*, gostaria de propor se é viável alargar às AT ao mais baixo custo possível. Porque um ano sem publico e sem provas, é o melhor que pode ser proposto. Mais cobertura seria ótimo. Parabenizou a FPN pelo não pagamento nas provas, mas lembra que também não tem havido competições, e propõem que seja extensível para 2021/2022. A ANLeiria vai disponibilizar aos clubes do distrito de Leiria 15 mil euros, isentando as taxas de inscrição em competições nacionais. Em resposta ao delegado Edgar Oliveira, o Presidente de Direcção começou por corrigir, afirmando que deve haver uma confusão. O que ficou acordado não foi no RVCC, mas sim no curso online Grau I, a distribuição de cotas regional relativamente ao número de formandos, mas como ainda vamos iniciar agora a componente específica do curso, e

não se sabe quem transita para estágio, para fazermos esta distribuição à cota territorial. Quanto ao zonal de juvenis, corrobora o que o delegado Edgar disse. O departamento Jurídico enviou um parecer muito idêntico ao da delegada de saúde de Albufeira e ao da Câmara Municipal de Albufeira, alegando que era possível realizar a competição mesmo em estado de emergência. Apesar de cartas escritas à secretaria de estado, acredita que não vá haver resposta e neste sentido, contactou os dois presidentes para ver a possibilidade de adiar os dois zonais de 5 e 6 para 12 e 13 de Dezembro, na Mealhada. No entanto, Mealhada não pode. A FPN vai fazer de tudo para que tudo se realize. Quanto ao Zena, irá falar com o colega Corte Real e com o Rui Sardinha para entrar em contacto e ver o que se passa. Quanto ao *Streaming* faremos chegar uma proposta.-----

No que diz respeito ao apoio, a FPN já ajuda os clubes e AT em cerca de meio milhão de euros. Em quê? Cerca de 300 mil euros com o pagamento de todas as taxas de licenciamento à época dos clubes e atletas em todas as AT. Ou seja, nenhum clube paga as filiações às associações. E cerca de 200 mil euros em isenções de inscrições às competições nacionais. Acredita que a partir de janeiro passe a existirem competições, pelo menos no pólo aquático. Em relação à saída dos resultados do curso de arbitragem não sabe porque não saíram, mas vai contactar o CNA para perceber o que se passa. Em relação ao alargamento de idade dos 65 para os 70 anos, é muito circunstancial. Existem muito poucas associações com árbitros com idade acima dos 65 anos, mas as que têm são árbitros de muita qualidade. Num período transitório, em nada prejudica os novos árbitros, visto que quando entram para a função são cronometristas e não juizes de 1ª. É algo muito residual e muito circunscrito a nível nacional.-----

O delegado João Loureiro saudou os presentes e partilhou as suas preocupações ao nível distrital (Santarém). Informa que os tempos não têm sido nada fáceis, tendo sido canceladas 3 competições, e só conseguiu realizar uma competição em Tomar. Os mais novos não têm competições num horizonte próximo o que é altamente desmotivador. Alerta para o fato desta alteração de dias e horas dos Zonais, em tempos já ter sido assunto de constrangimentos e espera que de futuro, não volte a sê-lo. À semelhança do delegado Edgar Oliveira, acha boa ideia o *Streaming* ser acessível a um preço justo às AT. -----

Em resposta ao delegado João Loureiro, o presidente de Direção, António Silva, subscreve as palavras do presidente da Associação de Natação de Santarém. O Presidente, só quer sublinhar que quando adiou competições foi por uma questão de equidade desportiva e lança o desafio aos presidentes das AT. Convidem os Presidentes das autarquias e delegados de saúde a assistirem às competições à semelhança do que aconteceu na Mealhada.-----

Quanto ao *Streaming*, responde o que disse ao delegado Edgar, a FPN paga um serviço streaming, o preço que é pago, cobramos às AT, sem problema nenhum. Em relação a estender as isenções para 2021, à partida será aprovado, para depois disso não me posso comprometer, como é óbvio.-----

O delegado Alexandre Fernandes, espera que este novo CNA seja mais saudável. À começar a descrever uma situação que o estava a deixar apreensivo, mas o presidente da mesa da AG pediu para remeter para o ponto 4- Outros Assuntos, e o delegado aceitou prontamente.-----

Tomou a palavra a o delegado Mário Pereira, que pediu para esclarecer a questão da sub-delegação que o Presidente de Direção abordou no Plano de acção e na possível sede da FPN, não correndo o risco de se tornar numa segunda "Montemor".-----

Em resposta ao delegado Mário Pereira, o Presidente de Direção, informou que a FPN está a crescer. Vão construir um pré fabricado atrás das instalações do edifício da sede da FPN, mas claramente é provisório. A ideia é de futuro, no município de Oeiras, construir um edifício maior. A Sub-delegação que mencionou situa-se em Vila Real, que a custo zero para a FPN e após reunião com o Presidente da AT de Vila Real e do Presidente da C.M. de Vila Real, conseguiu um espaço onde possa despachar todo o expediente referente à FPN, visto que não se desloca todos os dias a Lisboa. No

passado entre 2004-2012, o ex-presidente de direção da FPN auferia 9 salários mínimos, não será essa a intenção. O que esta direção pretende é semi profissionalizar a Direção, por exemplo um diretor que esteja afeto à prova será pago uma taxa de 69.94 €/ dia (à semelhança da função pública) e deverá ser realizado um seguro de saúde anual aos diretores.-----

O delegado Manuel Pereira pediu a palavra, mas afirma que muitas das questões que tinha para colocar já obteve resposta.-----

O delegado Avelino Silva pediu a palavra e deseja os maiores sucessos para os presentes. Em relação ao Plano de Actividades, no âmbito do Covid, existe obrigatoriamente uma adaptação a esta nova realidade, nomeadamente na Madeira e Açores. Lançou o desafio em repensar o modelo de competição, dando o exemplo que está a viver atualmente de estar proibido de ir a Portugal Continental e não poder realizar provas na Madeira. Nestes zonais, pelas circunstâncias, pede autorização de as competições serem feitas noutra data.-----

Parabeniza a Direção da FPN do orçamento passar de 4 para 8 milhões.-----

Em resposta ao delegado Avelino Silva, o Presidente de Direção, afirmou que está previsto na circular nº 20 de 04-11-2020 no parágrafo inicial esta situação. Desta forma, está autorizada a alteração da data das provas.-----

O delegado Aldo Costa, pede mais informações com mais detalhe sobre o Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA).-----

Em relação ao objetivo 3 do plano de actividades, Comissões Técnicas, para se pensar no regulamento competitivo da época seguinte, o delegado, propõe que os treinadores que são delegados (apesar de ainda não ter falado com eles), sejam incluídos nas mesmas, visto que podem ser uma mais valia técnica, considerando também, com isso, que a APTN pretende de futuro agregar os DTR junto das AT e da FPN, isso mesmo. Lança o desafio, da Direção da FPN crie uma comissão para avaliar o impacto da redução dos agentes, nomeadamente clubes, treinadores e atletas. A APTN tem apenas dados muito superficiais com os contatos que tem feito com algumas AT. O que se tem vindo a assistir é a uma diminuição com algum significado. O delegado acredita que fazia sentido que a Direção da FPN pensasse numa comissão de trabalho com este propósito. Em resposta ao delegado Aldo Costa, o Presidente de Direção informou que o GAA é constituído pelo Vice Presidente Alexis Esteves, Luis Filipe Nunes, Pedro Brandão e pelo Diretor Desportivo de cada modalidade e o objetivo é fazer com que as competições aconteçam, trabalham em rede com as AT e autarquias, a partir do momento que a plataforma esteja criada. Em relação às comissões técnicas, está previsto, inclusivamente integrar atletas. -----

No que diz respeito ao desafio, só não o abraça porque implica medidas de ação. E as medidas de ação que faltam não são as das federações, é do governo.-----

Tomou a palavra o delegado João Pires, que estava grato por ser o único da modalidade de Pólo Aquático. Concorde com o plano de actividades, agrada-lhe o nº de atletas que “Portugal a Nadar” pretende alcançar, mas pretende ver de forma mais dinâmica o início da prática de pólo aquático. Gostaria de ver a ambição para a natação para o pólo aquático. No europeu sub-15 a selecção está formada. Preocupa-o não existirem números para as outras seleções. Fica feliz pela natação pura e a natação artística já estarem a realizar competições. Em resposta ao delegado João Pires, o Presidente de Direção informou que em relação aos números das seleções de pólo aquático estarem a zero, têm de ser revistos, está errado. Voltou a reafirmar que não vai ser a FPN que se vai colocar de fora em relação ao arranque da modalidade, mas espera que todos assumam a responsabilidade. Não havendo mais intervenções por parte dos delegados, o Presidente da mesa da AG e antes da votação, o Presidente da Mesa, solicitou à Direção da FPN o parecer do conselho fiscal, que estando o Presidente do respectivo Conselho, passou a lê-lo de imediato e ficou de ser anexo a esta acta. Não obstante, ficou o compromisso de ser enviado a todos os delegados via e-mail.-----

Posto isto, passou-se à votação, sendo o orçamento e Plano de actividades para o ano 2021 aprovado por UNANIMIDADE com 34 votos a favor. -----

Passando ao ponto 4, outros assuntos, retomou a palavra o delegado Alexandre Fernandes, onde partilhou o seu especial desagrado no curso de arbitragem de natação pura. Por um lado, pelos escassos conhecimento ao nível informático dos formandos, o que impossibilitou a dinâmica da ação, e por outro, os conhecimentos técnicos pouco aprofundados dos formadores. Em resposta ao delegado Alexandre Fernandes, o Presidente de Direção, comprometeu-se em passar essa informação a quem de direito e tentar perceber o que aconteceu. O delegado Manuel pereira, colocou uma questão sobre a legalidade da realização de uma AG na sua AT, em tempos COVID e o presidente da mesa da AG, sugeriu que agilizasse internamente com o Dr Pedro Meireles essa questão.-----

O delegado Aníbal Pires informou, que no parecer dele, acha que a mudança de sede é possível de ser alterada.-----

O delegado Mário Pereira, volta a sublinhar a importância da sua preocupação com os clubes. As coletividades têm pessoas, profissionais que se encontram numa situação cada vez mais delicada. Gostaria de perceber se existe algum contato por parte da FPN com a tutela política sobre este assunto. Informa que a piscina do Entroncamento já se encontrava em dificuldades e com esta situação do COVID, fechou definitivamente. O Presidente de Direção informou que no dia 25 de Junho de 2020 houve uma reunião com a assembleia magna exatamente para partilhar toda esta problemática. Desconhecia por completo que a piscina do entroncamento estava encerrada e pede que façam chegar essa informação à sede da FPN para ver o que é possível fazer junto da autarquia.-----

O delegado Alfredo Ferraria, enquanto delegado master, diz que os masters, alguns com piscinas fechadas, tiveram a capacidade de se reinventar. Passaram a nadar em rios e lagoas. Acha que tem poucas provas. Acha que existem associações que cruzaram os braços e que precisa de partilhar isto, doa a quem doer. Consegue perceber, que a FPN, está em constante luta. Insurge-se para que seja uma voz única. A ANNP não fez nenhuma prova este ano. Todos temos de nos reinventar. Como delegado master, o que tem a dizer, e o que o leva a concluir é que temos de pensar, de nos juntar áqueles que querem fazer algo pela natação. Vejo clubes a fechar, os miudos e os pais completamente desmotivados. Como alguém dizia, não “deixemos morrer a natação”.-----

Pediu a palavra o delegado Anibal Pires, que afirma que enquanto delegado nunca utilizou a AG para mandar recados a ninguém. A ANNP tem as portas abertas. Como já havia dito tínhamos programado 8 provas, 4 foram recusadas onde não conseguiram falar com os delegados de saúde e apenas receberam os relatórios. Lamenta que nenhum clube esteja disponível para organizar competições.-----

Não havendo mais delegados a intervir, deu-se concluído este ponto 4.-----

Dos trabalhos foi efetuada a gravação dos mesmos através da plataforma Zoom, que ficará em arquivo no servidor da FPN. Foi ainda lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e Secretária da Mesa, sendo formalmente validada na Assembleia Geral seguinte. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Alberto Mota Borges

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral

Alexandra Silveira

Alexandra Jorge